



Município de Nelas

1

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2014

As notas às Demonstrações Financeiras são elementos essenciais quando há necessidade de analisar e avaliar a Gestão Autárquica.

Assim e como complemento às Demonstrações Financeiras reportadas a 31-12-2014 foram elaboradas as seguintes notas para facilitar o entendimento das mesmas.

1) ATIVO

a) Imobilizado

A conta 412 tem o valor de 488.133,67 €, referente à contribuição do Município, na realização de capital social do Fundo de Apoio Municipal. Este valor será pago em 7 anos, no valor de 69.733,00 €, de 2015 a 2020, e no valor de 69.735,67 €, em 2021.

As alterações ao cadastro do património municipal, constam dos mapas anexos a esta Prestação de Contas, e foram as seguintes:

- Foram registados 3 bens imóveis e efetuado o abate de 1 terreno (Piscinas de Canas de Senhorim), conforme mapas em anexo;
- De bens móveis foram registados 176, no valor de aquisição de 140.343,47 €, e abatidos 2 em fim de vida útil (conta 6952);
- Houve modificações ao valor inicial, de 6.861,92 € para 12.616,95 €;
- Foram corrigidas as contas 442 e 445, que tinham saldos acumulados desde 2002, de despesas com aquisição de bens de investimento que não constituíram alterações de valor/vida útil aos bens;
- O saldo da conta 445, representa um saldo acumulado de despesas com bens de investimento em obras, a seguir descritas:

Requalificação Espaço Raposeira em Canas de Senhorim	60.306,23 ✓
Rotundas na EN 234 em Canas de Senhorim	385.373,10 ✓
Rua Fonte da Cruz em Canas de Senhorim	130.141,72 ✓
Rua Fonte da Cruz/Tiago Marques em Canas de Senhorim	26.302,75 ✓
Rotunda da Escola de Moreira	62.200,21 ✓
Beneficiação da Rua da Soma em Santar	177.361,98 ✓
Rua Pero Cabeço em Casal Sancho	63.667,41 ✓
Construção de infraestruturas indústrias no Concelho	1.357.306,64 ✓
Infraestruturas na ZI Ribeirinha em Canas de Senhorim	14.234,79 ✓



2

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ver mapas síntese do cadastro patrimonial municipal, por grupo homogéneo de bens, anexo à presente Prestação de Contas.

b) Existências

Do inventário ao armazém, foram detetadas diferenças tendo ocorrido as necessárias regularizações no valor de 12.871,71 €, levadas a crédito às contas 38, por contrapartida da conta 6932-Quebras, e no valor de 4.033,18 €, por contrapartida da conta 7932. Também houve necessidade de criar provisões para materiais obsoletos, na quantia de 2.935,66 €.

c) Dívidas de Terceiros

- O valor constante do Balanço refere-se a dívidas de facturas de fornecimento de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos e na sua grande maioria foram transferidas para contas "de cobrança duvidosa" por estarem em mora há mais de 12 meses e criadas as respetivas provisões, no montante de 45.629,59 €; das dívidas em mora há mais de 6 meses foi constituída a provisão de 50% do seu valor.

d) Disponibilidades

Depósitos à Ordem/CGD:

- saldo orçamental apurado no exercício de 2013.....754.277,29 €;
- saldo orçamental apurado no exercício de 2014.....787.573,31 €;
- total do saldo em 31/12/2014.....1.541.850,60 €
- saldo de Operações de Tesouraria.....129.776,06 €;

O saldo apurado não está disponível na sua totalidade, uma vez que há valores mínimos de depósitos à ordem, para que as contas respectivas não sejam oneradas com comissões bancárias. Também há a salvaguardar a cobrança bancária das prestações dos empréstimos, mensais, trimestrais e semestrais, e as outras despesas de carácter permanente ou regular.

d) Acréscimos e diferimentos:

No ativo do balanço constam:

- os acréscimos de proveitos referem-se ao recebimento, em 2015, de faturas de água, de impostos diretos, que inclui o IMI, de transferências da DGest de participações nas AEC e componente de apoio à família, do Gabinete Técnico Florestal, e Participação no IRS;
- os custos diferidos de despesas incluem os pagamentos das apólices de seguros do Município e das rendas de edifícios, essencialmente;



3

[Handwritten signatures and initials]

2) FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

2.1) Fundos próprios

A conta 59 – Resultados transitados, com saldo devedor pela acumulação de resultados líquidos negativos de anos anteriores, inclui:

- correções a anos anteriores por erros de registo, 62.355,93 € a débito e 34.515,20 a crédito;
- o IMI relativo a 2013, recebido em 2014, no montante de 1.824.851,73 €;
- relativamente à participação de IRS foi reconhecido em proveitos o valor recebido de 2013 e a especialização referente ao ano de 2014;
- transferências, de delegações de competências (escolas) relativas a anos anteriores, no montante de 36.463,78 €;
- comparticipações comunitárias em projetos de abastecimento de água e de saneamento, cujas transferências ocorreram antes de 2002, no valor de 1.863.724,00 €, com a respetiva amortização até ao ano de 2013, na quantia de 1.453.634,39 €;
- regularização das contas de imobilizado em curso (contas 442 e 445), que tinham saldos acumulados desde 2002, no valor de 3.400.236,15 €;
- dívida à Agência Portuguesa do Ambiente, de Taxa de Recursos Hídricos, de 2008 a 2013, no montante total de 103.826,94€;

2.2) Passivo

a) Dívida a médio e longo prazos

Nas dívidas a médio e longo prazos estão evidenciados a totalidade de empréstimos contraídos, com destaque para o exigível a curto prazo. O Município não contraiu empréstimos a curto prazo. Ver mapa de endividamento – Empréstimos.

b) Dívida de curto prazo

- Fornecedores c/c e Fornecedores de Imobilizado c/c:

Não existem pagamentos em atraso, tendo estas contas saldos credores no total de 335.719,49 €.

- Outros credores:

Estão nestas contas, a contribuição no Fundo de Apoio Municipal, as Operações de Tesouraria referentes a cauções de garantia, e outros créditos

- Estado e outras entidades públicas:

Valores creditados mensalmente nas contas respectivas e entregues no mês seguinte: IRS retido nas remunerações, descontos CGA, ADSE, TSU, etc.

c) Acréscimos e diferimentos:



4

- Os acréscimos de custos referem-se a custos de funcionamento, como energia elétrica, telecomunicações e serviços de 2014.

- Os Proveitos diferidos de receitas arrecadadas em 2014, na sua maioria transferências para as escolas e especializadas em função do ano letivo.

Das contas relativas a subsídios para investimentos (2745), abaixo desagregadas, de proveitos diferidos, foram especializados os seguintes proveitos, em contrapartida da conta:

Construção de 36 fogos de habitação social em Nelas	3.727,22	C/ 79
Estrada Canas de Senhorim-Póvoa de Sto António	6.287,12	C/ 79
Parque Ecológico da Cerca	3.726,52	C/ 79
Habitação social em Póvoa de Luzianes	327,28	C/ 79
Reabilitação urbana na Rua Gago Coutinho em Nelas	424,24	C/ 79
ETAR Canas de Senhorim-Urgeiriça	3.498,60	C/ 79
Instalações sanitárias no Parque de S. Miguel em Nelas	871,52	C/ 79
Instalações sanitárias no Parque infantil em Nelas	664,22	C/ 79
Arranjo Casa do Forno em Moreira	597,16	C/ 79
Centro Educativo de Nelas	124.078,32	C/ 79
Lig. Rotunda das Eiras à EN 234 em Nelas	44.660,52	C/ 79
Variante de Nelas-reparação/beneficiação	12.560,06	C/ 79
Obras anteriores a 2002-Abastecimento de água/até 2013	776.953,24	C/ 59
Obras anteriores a 2002-Abastecimento de água/2014	11.781,28	C/ 79
Obras anteriores a 2002-saneamento/até 2013	676.681,15	C/ 59
Obras anteriores a 2002-saneamento/2014	33.068,17	C/ 79
Computadores escolas PRODEP III BD	2.377,08	C/ 79
Software escolas PRODEP III BS	5.989,68	C/ 79
Contentores/aspiradores urbanos	3.012,18	C/ 79
Viatura de apoio à saúde	2.000,56	C/ 79
Reservatório apoiado Qta Cerca/Abast.água ZI 1 2012/13	8.104,06	C/ 59
Reservatório apoiado Qta Cerca/Abast.água ZI 1 2014	4.052,03	C/ 79

d) Provisões para riscos e encargos:

Em 2013 foram criadas as provisões para riscos e encargos para as despesas irregulares realizadas em 2013, que aguardavam a sindicância da IGF, a quantia de 774.257,81 €, que se mantêm, embora se tenha realizado a sindicância, ainda não foi recebido o Relatório da IGF;



5

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

As Provisões da Taxa de Recursos Hídricos, de 2008 a 2011, reclamada pela Agência Portuguesa do Ambiente, na quantia de 54.489,45 €, e os subsídios de reintegração de eleitos locais, que cessaram as suas funções em 2005, na quantia de 62.813,74 €, foram anuladas por contrapartida da conta 796, por já haver resolução dos assuntos, estando refletidas em entidades credora.

Encontravam-se em 31/12/2014 processos judiciais em curso no valor global de 347 mil euros, dos quais cerca de 35 mil euros transitarão em 2015 para dívidas a pagar dado que foi proferida sentença transitada em julgado.

Relativamente aos restantes processos nesta data não é possível prever o seu desfecho e consequentemente, qualquer reconhecimento contabilístico, para além da presente divulgação.

3) RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Para além dos registos citados noutros pontos deste texto, os custos da conta 6983 referem-se a indemnizações por prejuízos causados a terceiros, na via pública, não cobertos pelo seguro.

A conta 792 – Recuperação de dívidas, respeita a encargos bancários de dívidas de faturas de água, que foram pagos pela Câmara Municipal e depois recuperados pelo pagamento do utente.

Da contagem de final de ano às existências, resultou uma diferença favorável em valor, registada na conta 7932.

Os valores da conta 795, resultam de juros de mora e de multas e outras penalidades cobrados pelos serviços, e os da conta 7942 da venda de terrenos para a zona industrial. A conta 797 reflete as correções aos exercícios anteriores relativos ao crédito, no valor de 294.180,22 €, assumido pelo Município de Mangualde.

4) - CONTAS DE ORDEM

São as Garantias e Cauções de fornecedores de imobilizado ou outros credores, que são constituídas por exigência da lei, Código da Contratação Pública ou da de Processos de Loteamentos, para garantir a boa execução das obras públicas, de urbanização, ou outras.

Estas contas vão sendo movimentadas pela constituição da Garantia, seja bancária, de seguro, ou por depósito em conta, e debitadas sempre que se proceda à sua devolução.

Estas Garantias podem ser accionadas pelo Município, em caso de incumprimento pela contraparte. Também aqui estão reflectidos os débitos ao Tesoureiro – receita virtual – que constituem direitos enquanto dívidas de factura (água, saneamento e RSU).

Ver mapas anexos a esta Prestação de Contas.



Nelas, 8 de Abril de 2014

A Câmara Municipal,

A Assembleia Municipal,

Isabel Maria Curado

António José Santos Ferreira

Rita Vaz

João Inácio